



PROJETO DE VOTO N.º 227/XIV/1.ª DE SAUDAÇÃO PELO DIA DA EUROPA

No passado dia 9 de maio comemorou-se o Dia da Europa.

Foi há 70 anos, a 9 de maio de 1950, que nasceu a Europa comunitária.

Numa declaração, em Paris, no salão de l'Horloge do Quai d'Orsay, Robert Schuman, apresentou o que ficou conhecido pela Declaração Schuman, onde enunciava uma série de princípios, sublinhando que a Europa não se fará de uma só vez, far-se-á por meio de realizações concretas, criando antes de mais «uma solidariedade de facto».

Há 70 anos inspirados por esse ideal de um futuro pacífico e partilhado, os países fundadores da União Europeia encetaram um caminho único e ambicioso de integração europeia, comprometendo-se a resolver, civilizadamente, os seus conflitos e abrindo o caminho para a adesão de outros países, reunificando, assim, a Europa e, conseqüentemente, tornando-a mais forte.

Sete décadas de contributos para a paz, a reconciliação, a democracia e os direitos humanos. De cooperação solidária e de coesão, palavra central na construção europeia. É, pois, impossível compreender o mais longo período de paz e de cooperação na Europa sem ter em conta o papel que a solidariedade e a coesão desempenharam na construção da União Europeia.

De facto, não é possível compreender a História recente de Portugal sem reconhecer o carácter estruturante da integração europeia para o desenvolvimento económico e social do nosso País.

No entanto, estamos conscientes de que hoje a União Europeia tem pela frente uma hora das mais complexas que alguma vez teve.

E hoje, nestes tempos de incerteza, a viver uma crise sem precedentes, a Europa precisa mais do que nunca de solidariedade de facto, de visão, de consensos.

A Europa tem forçosamente de ter a capacidade para se adaptar a esta nova realidade, a estes novos desafios do pós crise Covid19, trabalhando em conjunto, e tentando voltar a redescobrir o seu espírito precursor.

E não esquecemos que a Europa se fez e faz-se, sobretudo, de solidariedade: nos fundos europeus, nos programas comunitários, na ajuda humanitária, na partilha de soberania, na força de proteção civil, nos processos de alargamento.

E como diria Robert Schuman, “devemos continuar os esforços à medida dos perigos que nos ameaçam, trabalhando conjuntamente em prol do bem comum do nosso continente europeu”.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária assinala e saúda o Dia da Europa, dia 9 de maio, sublinhando que a União Europeia tem sido, há sete décadas, um fator de paz, de estabilidade e de prosperidade, tendo contribuído para melhorar o nível de vida dos europeus.

Palácio de São Bento, 12 de maio de 2020

Os (as) deputados (as),
António Maló de Abreu
Isabel Meireles
Carlos Alberto Gonçalves
Paulo Neves
Eduardo Teixeira
Álvaro Almeida
Carla Madureira